

402 - Escrava Resgatada

Letra: Robert Lowry (1826-1899)

Trad.: José Joaquim Pereira Rodrigues (1839-1902)

Música: Robert Lowry (1826-1899)

$\text{♩} = 110$

E_b B_b7

1. Eis aes - cra - va res - ga - ta - - da, Gran - de pre - ço Cris - to
2. Pois a - - go - ra que sou tu - - a, Sem ja - - mais a ti per -
3. Que - ro re - ce - ber teu ju - - go; Em teus pas - sos ca - mi -
4. Eis quees - tou a - qui na ter - - ra, Es - - pe - ran - doo teu vol -

E_b

deu, _____ Não foi ou - ro, nem foi pra - - ta, Foi seu
- der, _____ Que - - ro, meu Se - nhor, ser - vir - - te, Gra - ta, e
- nhar; _____ Só a ti eu me sub - ju - - go, Vou con -
- tar; _____ Le - - va - - rás, en - tão, aes - cra - - va Que no

B_b7 E_b A_b E_b

san - gue _____ que ver _____ teu. De ma - nei - ra tal a - mas - - te,
só por _____ ti vi _____ ver.
- ti - - go em paz mo _____ rar.
céu vai _____ ha - bi _____ tar.

B_b7 E_b A_b

Que por mim, Se - nhor, mor - res - - te; Pra re - - mir - me do pe -
 E_b B_b7 E_b

- ca - - do, Tu so - - fres - - teem _____ meu lu _____ gar.

1. Eis a escrava resgatada,
Grande preço Cristo deu,
Não foi ouro, nem foi prata,
Foi seu sangue que verteu.

(Estribilho)
De maneira tal amaste,
Que por mim, Senhor, morreste;
Pra remir-me do pecado,
Tu sofreste em meu lugar.

2. Pois agora que sou tua,
Sem jamais a ti perder,
Quero, meu Senhor, servir-te,
Grata, e só por ti viver.

3. Quero receber teu jugo;
Em teus passos caminhar;
Só a ti eu me subjugo,
Vou contigo em paz morar.

4. Eis que estou aqui na terra,
Esperando o teu voltar;
Levarás, então, a escrava
Que no céu vai habitar.

402 - Escrava Resgatada

Letra: Robert Lowry (1826-1899)

Trad.: José Joaquim Pereira Rodrigues (1839-1902)

Música: Robert Lowry (1826-1899)

$\text{♩} = 110$
C G7

1. Eis aes - cra - va res - ga - ta - - da, Gran - de pre - ço Cris - to
2. Pois a - - go - ra que sou tu - - a, Sem ja - - mais a ti per -
3. Que - - ro re - ce - ber teu ju - - go; Em teus pas - sos ca - mi -
4. Eis quees - tou a - qui na ter - - ra, Es - - pe - - ran - doo teu vol -

C

deu, _____ Não foi ou - ro, nem foi pra - - ta, Foi seu
-der, _____ Que - - ro, meu Se - nhor, ser - vir - - te, Gra - ta, e
-nhar; _____ Só a ti eu me sub - ju - - go, Vou con -
-tar; _____ Le - - va - - rás, en - tão, aes - cra - - va Que no

G7 C F C

san - gue _____ que ver _____ teu. De ma - nei - ra tal a - mas - - te,
só por _____ ti vi _____ ver.
-ti - - go em paz mo _____ rar.
céu vai _____ ha - bi _____ tar.

G7 C F

Que por mim, Se - nhor, mor - res - - te; Pra re - - mir - me do pe -
C G7 C

-ca - - do, Tu so - - fres - - teem _____ meu lu _____ gar.

1. Eis a escrava resgatada,
Grande preço Cristo deu,
Não foi ouro, nem foi prata,
Foi seu sangue que verteu.

(Estribilho)
De maneira tal amaste,
Que por mim, Senhor, morreste;
Pra remir-me do pecado,
Tu sofreste em meu lugar.

2. Pois agora que sou tua,
Sem jamais a ti perder,
Quero, meu Senhor, servir-te,
Grata, e só por ti viver.

3. Quero receber teu jugo;
Em teus passos caminhar;
Só a ti eu me subjugo,
Vou contigo em paz morar.

4. Eis que estou aqui na terra,
Esperando o teu voltar;
Levarás, então, a escrava
Que no céu vai habitar.

402 - Escrava Resgatada

Letra: Robert Lowry (1826-1899)

Trad.: José Joaquim Pereira Rodrigues (1839-1902)

Música: Robert Lowry (1826-1899)

$\text{♩} = 110$
D \flat A \flat 7

1. Eis aes - cra - va res - ga - ta - - da, Gran - de pre - ço Cris - to
2. Pois a - - go - ra que sou tu - - a, Sem ja - mais a ti per -
3. Que - ro re - ce - ber teu ju - - go; Em teus pas - sos ca - mi -
4. Eis quees - tou a - qui na ter - - ra, Es - pe - ran - doo teu vol -

D \flat

deu, _____ Não foi ou - ro, nem foi pra - - ta, Foi seu
- - der, _____ Que - ro, meu Se - nhor, ser - vir - - te, Gra - ta, e
- - nhar; _____ Só a ti eu me sub - ju - - go, Vou con -
- - tar; _____ Le - - va - - rás, en - tão, aes - cra - - va Que no

A \flat 7 D \flat G \flat D \flat

san - gue _____ que ver _____ teu. De ma - nei - ra tal a - mas - - te,
só por _____ ti vi _____ ver.
- - ti - go em paz mo _____ rar.
céu vai _____ ha - bi _____ tar.

A \flat 7 D \flat G \flat

Que por mim, Se - nhor, mor - res - - te; Pra re - mir - me do pe -
D \flat A \flat 7 D \flat

- - ca - - do, Tu so - - fres - - teem _____ meu lu _____ gar.

1. Eis a escrava resgatada,
Grande preço Cristo deu,
Não foi ouro, nem foi prata,
Foi seu sangue que verteu.

(Estrilho)
De maneira tal amaste,
Que por mim, Senhor, morreste;
Pra remir-me do pecado,
Tu sofreste em meu lugar.

2. Pois agora que sou tua,
Sem jamais a ti perder,
Quero, meu Senhor, servir-te,
Grata, e só por ti viver.

3. Quero receber teu jugo;
Em teus passos caminhar;
Só a ti eu me subjugo,
Vou contigo em paz morar.

4. Eis que estou aqui na terra,
Esperando o teu voltar;
Levarás, então, a escrava
Que no céu vai habitar.

402 - Escrava Resgatada

Letra: Robert Lowry (1826-1899)

Trad.: José Joaquim Pereira Rodrigues (1839-1902)

Música: Robert Lowry (1826-1899)

$\text{♩} = 110$

B F#7

1. Eis aes - cra - va res - ga - ta - - da, Gran - de pre - ço Cris - to
2. Pois a - - go - ra que sou tu - - a, Sem ja - mais a ti per -
3. Que - ro re - ce - ber teu ju - - go; Em teus pas - sos ca - mi -
4. Eis quees - tou a - qui na ter - - ra, Es - pe - ran - doo teu vol -

B

deu, _____ Não foi ou - ro, nem foi pra - - ta, Foi seu
- - der, _____ Que - ro, meu Se - nhor, ser - vir - - te, Gra - ta, e
- - nhar; _____ Só a ti eu me sub - ju - - go, Vou con -
- - tar; _____ Le - - va - - rás, en - tão, aes - cra - - va Que no

F#7 B E

san - - gue _____ que ver _____ teu. De ma - - nei - ra tal a -
só por _____ ti vi _____ ver.
- - ti - - go em paz mo _____ rar.
céu vai _____ ha - - bi _____ tar.

B F#7 B

- - mas - - te, Que por mim, Se - nhor, mor - res - - te;

E B F#7 B

Pra re - mir - me do pe - ca - - do, Tu so - fres - teem _____ meu lu _____ gar.

1. Eis a escrava resgatada,
Grande preço Cristo deu,
Não foi ouro, nem foi prata,
Foi seu sangue que verteu.

(Estribilho)
De maneira tal amaste,
Que por mim, Senhor, morreste;
Pra remir-me do pecado,
Tu sofreste em meu lugar.

2. Pois agora que sou tua,
Sem jamais a ti perder,
Quero, meu Senhor, servir-te,
Grata, e só por ti viver.

3. Quero receber teu jugo;
Em teus passos caminhar;
Só a ti eu me subjugo,
Vou contigo em paz morar.

4. Eis que estou aqui na terra,
Esperando o teu voltar;
Levarás, então, a escrava
Que no céu vai habitar.